

Segregação Magmática e Origem de Veios Pegmatíticos em Lavas Basálticas Da Província Magmática do Paraná no estado do Paraná

Márcia Elisa Boscato Gomes¹; Maria José M.Mesquita²; Carlos Henrique Nalin Ferreira³ ; Jucelânia Tramontina¹

¹ UFRGS; ² UNICAMP; ³ UFPR

RESUMO: O derrame Salto do Lontra da Província Magmática do Paraná, localizado no sudoeste do estado do Paraná, compõe uma unidade de lava basáltica do tipo pahoehoe com aproximadamente 50 m de espessura. Corpos de pegmatitos ocorrem na forma de lentes alongadas horizontais com espessuras variando de poucos centímetros até 50cm e com extensão lateral de até a 5 metros, localizadas no terço superior deste derrame, correspondendo à feições de segregação. Estas rochas apresentam a mesma composição mineralógica que a lava encaixante, porém caracterizam-se pela presença de até 35% de vesículas, contrastando com a rocha encaixante imediata que não é vesiculada. As rochas do derrame Salto do Lontra não apresentam variações em sua composição química relacionadas à posição estratigráfica, sendo basaltos alto Ti, do tipo Pitanga. As rochas dos corpos pegmatíticos são mais evoluídas, com maior conteúdo de SiO₂ e com conteúdo de MgO entre 3-5% comparados aos 6% das rochas encaixantes. São também enriquecidas em elementos incompatíveis tais como TiO₂, K₂O, Ba e Zr. Microfenocristais de clinopiroxênio e de plagioclásio dos pegmatitos são mais evoluídos que os dos basaltos encaixantes, com o clinopiroxênio mais rico em Fe e o plagioclásio mais rico em Na. Estas relações indicam que as lavas e os corpos pegmatíticos relacionam-se por processos de cristalização fracionada, sendo que os pegmatitos representam porções mais ricas em voláteis derivadas do magma basáltico.

PALAVRAS CHAVE: PROVÍNCIA MAGMÁTICA DO PARANÁ, PEGMATITOS, SEGREGAÇÃO MAGMÁTICA, CRISTALIZAÇÃO FRACIONADA